

## História Contemporânea I

Ementa: O curso pretende abordar processos históricos fundamentais para a formação do mundo contemporâneo e da sociedade burguesa em suas dimensões política, econômica e cultural. Revoluções burguesas: industrial e francesa. O avanço do capitalismo industrial. Ideias políticas: liberalismo, socialismo, nacionalismo, conservadorismo. Movimentos sociais do XIX. Imperialismo e mundialização do capital. Modernismo e a Belle Époque.

Objetivos: A) Familiarizar os estudantes com literatura clássica e recente em torno das principais polêmicas da historiografia. B) Trabalhar com diferentes abordagens de análise histórica, apresentando perspectivas culturais, políticas e econômicas. C) Estimular a prática interdisciplinar e uso de diferentes tipos de material como fonte de pesquisa.

Avaliações: Duas provas e avaliação continuada. Primeira prova será necessariamente escrita e individual, com consulta permitida durante os PRIMEIROS 40 MINUTOS. A segunda, caso a turma deseje, poderá ser um exame oral em grupo sobre um dos temas abordados no curso. A avaliação continuada consistirá em uma parcela da nota final relativa à participação nos debates ao longo do curso.

### Bibliografia:

- ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. Introdução.
- BAYLIN, Bernard. As origens ideológicas da Revolução Americana. Bauru: Edusc, 2003.
- BENJAMIN, Walter. Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.
- BERMAM, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- BURKE, Edmund. Reflexões sobre as causas do descontentamento atual.
- COMTE, Auguste. Catecismo Positivista. Os Pensadores. Introdução.
- DECCA, Edgar de. O colonialismo como a glória do império. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. O século XX. Vol.1. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2000.
- ELIAS, Norbert. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FURET, François. Ensaio sobre a revolução francesa. RJ: Regra do Jogo, 1978.
- HOBSBAWM, Eric. Da revolução Industrial ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1979.
- HOBSBAWM, Eric. Nações e Nacionalismos desde 1780. RJ: Paz e Terra, 1990.
- HOBSBAWM, E. Pessoas extraordinárias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- LANDES, David. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LEFEBVRE, Georges. O grande medo de 1789. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- MARIUTTI, Eduardo. Interpretações clássicas do imperialismo. Texto para discussão. IE Unicamp. fev, 2013.
- MARX, Karl. Introdução a crítica da economia política. Os pensadores.
- MILL, John Stuart. Sobre a Liberdade.
- MOORE Jr, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno. (Caso Japão)
- PANIKKHAR. K.M. A dominação Ocidental na Ásia: do século XV aos nossos dias. Rio de Janeiro: Saga, 1965.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- RUDÉ, Georges. A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SMITH, Adam. A riqueza das nações. Os economistas.

SOBOUL, Albert. A revolução francesa. Edição comemorativa do bicentenário da revolução francesa 1789-1989. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudo sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia as letras, 1998.

WOOD, Gordon. A Revolução Americana. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.